

Elis Regina:

“Muitas vezes as mulheres têm vergonha de denunciar, pois estão sendo ameaçadas todos os dias”

Foto Reprodução



PÁGINA 05

Mauro Mendes garante construção de seis orlas turísticas

JÁ ESTÃO DEFINIDAS AS ORLAS DE BARÃO DE MELGAÇO, SANTO ANTÔNIO DO LEVERGER E CÁCERES, OUTRAS TRÊS CIDADES TAMBÉM SERÃO BENEFICIADAS, MAS AINDA NÃO FORAM DEFINIDAS

Foto Reprodução



O investimento faz parte do programa Mais MT, e visa melhorar e modernizar a infraestrutura dessas cidades turísticas



PÁGINA 3

Mendes anunciou investimentos que farão parte do programa Mais MT

Foto Reprodução



Emanuel diz que Cuiabá precisa ser administrada com experiência e maturidade

“Os servidores conversam com o prefeito como colega, como amigo, eles conversam comigo de igual para igual”, destaca Emanuel

PÁGINA 10

Foto Reprodução



Botelho ressalta projeto que isenta ICMS de medicamento

“O medicamento custa milhões e com isso no âmbito da Confaz, com todas as reduções que foram aprovadas, provavelmente ele vai cair.”

PÁGINA 9

Reta final

Cuiabá vive a reta final do segundo turno, momento de ações mais intensas por parte dos candidatos, afinal, é um mata-mata, com Emanuel Pinheiro e Abílio Júnior disputando o voto dos eleitores, que naturalmente estão mais ativos, com o debate ganhando todas as rodas de conversas, em projeções de quem sairá vitorioso no próximo dia 29 de novembro.

A abordagem dos eleitores nas ruas, mesmo que limitada pela pandemia, deve aumentar nesta semana decisiva, além de outras estratégias que serão colocadas

em prática para aproximação com os eleitores.

O atual momento é bastante delicado, pois os candidatos se jogam tentando conquistar o eleitor, principalmente aqueles indecisos. Daí a importância de se observar no detalhe os comportamentos dos postulantes ao Alencastro.

A lupa do eleitor deve se dirigir a ações mais ostensivas, como a disseminação de informações falsas. Quem assim procede abdica de debate de ideias e projetos que deveriam compor o alicerce de qualquer democracia saudável.

O uso das redes sociais também tem sido mais intenso, mas os candidatos e seus apoiadores devem tomar muito cuidado com as publicações e até mesmo os compartilhamentos.

Denúncias na Justiça Eleitoral podem inviabilizar candidaturas.

Nos finais das campanhas, cabe ao eleitor se preparar para as urnas. Ouça os concorrentes e entenda sua cidade para fazer valer um direito fundamental: o de manter em pé a democracia que nos dá possibilidades como essa, de nos fazermos representados por nossas próprias escolhas.

A escolha de quem vai comandar o município não é tarefa fácil, mas por meio dela o poder se legitima.

A democracia é o único caminho para o desenvolvimento de um país e o eleitor precisa entender que é por meio dele que o regime democrático se confirma e se fortalece. Afinal, não há expressão mais concreta da liberdade de escolha, no âmbito da nação, do que o sufrágio universal.

Antes de ser um dever, o voto é um direito, pois recai sobre o cidadão o interesse em definir quem tomará conta do bem público.

ARTIGO

População mundial x produção de alimentos

É impossível cultivar o solo sem interferir na natureza.

Todas as espécies esperneiam pela sobrevivência. Os humanos não são diferentes e o principal fator é a disponibilidade de alimentos.

A produção e a demanda mundial estiveram, nestas últimas décadas, mais ou menos em equilíbrio. Neste momento, porém, estamos vivendo um aumento de preços das commodities agrícolas e pecuárias.

O mercado é muito frágil e emotivo. Um pequeno possível risco climático ou qualquer perturbação na produtividade mundial, já provocam uma corrida para estocar alimentos com reflexos imediatos nos preços.

Isso nos indica que não temos a nível planetário, estoques estratégicos de comida.

Se estamos sempre próximos do limite, por que então toda esta gritaria contra o desmatamento?

É lógico pensar que todo desflorestamento feito até agora foi necessário para prover alimentos e vestuário para a sobrevivência da humanidade. Sem esquecer que dois ou três bilhões de

pessoas encontram-se, ainda, subalimentadas.

O mesmo ocorre com as críticas ao uso de defensivos agrícolas. Não estaríamos colhendo nem 50% da produção atual se não houvesse agroquímicos para combater pragas e doenças.

Aí sim, teríamos que desmatar todo o planeta para prover de alimentos toda a população.

Sem o uso de todas as terras já desmatadas já estaríamos com problemas de abastecimento e de preços.

Estima-se que o consumo de alimentos irá dobrar até a metade do século.

As maiores causas serão o aumento natural da população mundial e a inserção de centenas de milhões de pessoas no mercado consumidor, principalmente pela China e Índia.

O Brasil poderá facilmente dobrar a produção agropecuária em pouco tempo. Mas os outros países produtores do Hemisfério Norte, conseguirão essa façanha?

Os aumentos de produção e produtividade do agro virão dos países tropicais e não dos países situados em climas temperados.

Um aquecimento global seria muito favorável à agricultura. Rússia, Canadá e outros países poderiam incorporar áreas hoje congeladas ao processo produtivo.

Já ao contrário, se houver resfriamento, poderemos ter problemas sérios de queda de produtividade, com o agravante de não possuímos solução para essa possibilidade.

Existem estudos, baseados em ciência, que indicam um resfriamento global nos próximos anos. Isso seria um desastre para a humanidade. Já aconteceu diversas vezes em séculos passados.

Lembram do colapso da cultura cafeeira do Norte do Paraná?

Um fato curioso foi a explosão em 1883 do vulcão Krakatoa na Indonésia, que provocou por dois anos um inverno planetário e prejudicou enormemente a agricultura mundial da época.

Acho que o planeta poderá suportar este aumento de demanda, com novas tecnologias de produção e com a inserção ao processo produtivo de áreas de pastagens com aptidão agrícola.

Aqui no Brasil podemos tranquilamente dobrar a produção mesmo sem agredir a Amazônia.

Resumindo:

O mais perigoso dos inimigos da produção de alimentos é o resfriamento Global.

Todos os desmatamentos feitos até agora no planeta foram necessários para garantir a alimentação da humanidade.

A suficiência alimentar é prioridade de todas as espécies. Sem adubos químicos e sem defensivos agrícolas, seria fim de linha para boa parte da humanidade.

É impossível produzir alimentos sem perturbar a natureza.

Arquivo



Arno Schneider é engenheiro agropecuário e pecuarista.

MAIS MT / / Da Redação

Mauro Mendes garante construção de seis orlas turísticas



O investimento faz parte do programa Mais MT, e visa melhorar e modernizar a infraestrutura dessas cidades turísticas



Mendes anunciou investimentos que farão parte do programa Mais MT

JÁ ESTÃO DEFINIDAS AS ORLAS DE BARÃO DE MELGAÇO, SANTO ANTÔNIO DO LEVERGER E CÁCERES, OUTRAS TRÊS CIDADES TAMBÉM SERÃO BENEFICIADAS, MAS AINDA NÃO FORAM DEFINIDAS

O governador Mauro Mendes (DEM) garantiu importante incentivo ao turismo para Barão de Melgaço, Santo Antônio do Leverger e Cáceres, com a construção de orlas turísticas nesses municípios.

Outras três cidades também serão beneficiadas, mas ainda serão definidas pela administração estadual.

O investimento faz parte do programa Mais MT, e visa melhorar e modernizar a infraestrutura dessas cidades turísticas. Em Barão de Melgaço e Santo Antônio, as orlas serão revitalizadas

Em Santo Antônio, a orla receberá espaços de lazer com quiosques, playgrounds, paisagismo e outros espaços para investimentos no setor de

entretenimento e lazer. Jefferson diz que a mudança proporcionará que o turista tenha um local mais agradável.

“Será um local para você ir com a família, fazer uma caminhada, valorizando a culinária local”, frisou.

Em Barão de Melgaço, o projeto seguirá o mesmo padrão, mas já prevendo

a expansão com barcos hotéis e investimentos da iniciativa privada, que já se anima com o projeto de revitalização. Segundo o secretário, já há empresários interessados em aportar no município.

Construída há mais de 50 anos, a Orla no município de Barão de Melgaço nunca passou por uma reforma ou revitalização, encontrando-se,

atualmente, com a sua estrutura bastante deteriorada, necessitando ser remodelada. Aliás, a Orla é a estrutura que protege a cidade durante o período da cheia, contendo as águas do rio Cuiabá que se elevam sobremaneira, a ponto de ficar bem próxima da Avenida Augusto Leverger, paralela à Orla.

Em Cáceres a obra da Orla do Rio Paraguai está

orçada em cerca de R\$ 23 milhões. A orla, planejada para ser construída as margens do rio Paraguai, no centro da cidade, terá 1.240 metros de extensão.

O projeto inclui a construção de quiosques, pista de ciclismo, duas pontes, rampas de acesso para cadeirante, calçamento, paisagismo, iluminação, entre outros investimentos.

MÊS DO DIABETES/ Por Assessoria

PACIENTES NÃO FAZEM CONTROLE DURANTE A PANDEMIA

59,4% dos pacientes com diabetes apresentam piora no controle da doença durante a pandemia

Redução das atividades físicas, maior dificuldade no controle dos níveis de açúcar no sangue e adiamento das consultas de rotina necessárias para o manejo de uma doença crônica. Mais do que apresentar a importância do uso de máscara e do álcool em gel, a pandemia da Covid-19 trouxe alterações profundas na rotina e na saúde dos 12 milhões de brasileiros que vivem com diabetes¹. É o que aponta estudo realizado com mais de 1700 pacientes e publicado em agosto pelo periódico científico *Diabetes Research and Clinical Practice*².

Entre os achados estão estatísticas que mostram como a pandemia e o isolamento dificultaram o controle do diabetes, aumentando as chances de complicações a médio e longo prazo. De acordo com a pesquisa, 59,5% das pessoas com diabetes reduziram a prática de atividades físicas², medida considerada relevante no controle da doença. Como resultado, 59,4% dos participantes relataram que a quarentena trouxe consigo uma piora no índice glicêmico², indicador importante para o controle do diabetes e diminuição das complicações da doença a curto, médio e longo prazo. Destes, 31,5% apresentaram uma variabilidade maior do que a esperada na glicemia, a taxa do açúcar no sangue².

Outro dado que agrava esse cenário é o adiamento das consultas e exames de rotina. De acordo com o estudo, 38,4% dos pacientes adiaram consultas ou exames já marcados e 40,2% não marcaram novas idas ao médico desde o início da pandemia². De acordo com Priscilla Olim Mattar,



Foto Reprodução

Campanha destaca importância do acompanhamento médico durante o distanciamento social e recebe apoio da Sociedade Brasileira de Diabetes

médica endocrinologista e diretora médica da empresa global de saúde Novo Nordisk, a junção desses fatores à própria pandemia representa um risco relevante para esses pacientes.

“Existe hoje uma falsa sensação de segurança e controle. Por estarmos em casa e mantendo uma rotina que consideramos adequada, essas pessoas acabam negligenciando a importância de manter consultas e exames em dia. Mas estudos como esse provam que o acompanhamento médico é fundamental quando se tem uma doença crônica como o diabetes, que deve ser tratada por toda a vida”, ressalta.

Priscilla ainda lembra que a dificuldade em manter os níveis de glicose sob controle pode ser ainda mais perigosa durante a quarentena, já que pessoas com altos ní-

veis de açúcar no sangue são mais suscetíveis a desenvolverem as formas mais graves de infecção pela Covid-19.

Campanha conjunta

Para ajudar a mudar esse cenário, a Novo Nordisk, com apoio da Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD), lançou no último dia 18 de outubro a campanha informativa “Diabetes Na Rotina”, com o objetivo de alertar as pessoas com diabetes e seus familiares e amigos sobre a importância de manter as consultas e exames atualizados para evitar as complicações do diabetes e do novo coronavírus. A ação, lançada no Dia do Médico, traz como embaixador o ator

Babu Santana, recém diagnosticado com diabetes tipo 2, e reforça que existe uma rotina que não pode ser altera-

da durante a pandemia: o tratamento do diabetes.

Além de peças publicitárias que serão veiculadas pela televisão e redes sociais, a campanha ainda traz um site com informações gerais sobre o diabetes e dados da pesquisa recém divulgada, bem como recomendações para um melhor manejo da doença e dicas para consultas presenciais, mantendo os cuidados necessários para evitar o contágio pelo novo coronavírus.

“A pesquisa também trouxe dados positivos, como o de que 95% das pessoas com diabetes respeitaram as orientações de distanciamento social. Isso mostra que a mensagem inicial de ‘fique em casa’ foi entendida. Entretanto, com a extensão da pandemia, faz-se necessário esse novo aviso para que as pessoas com doenças

crônicas possam seguir com o acompanhamento médico tão necessário para uma vida livre de complicações sérias”, finaliza Priscilla Mattar, diretora médica da Novo Nordisk Brasil.

Sobre o diabetes

O diabetes é uma condição crônica que se caracteriza pela produção insuficiente ou resistência à ação da insulina, hormônio que regula a glicose (açúcar) no sangue e garante energia ao organismo. A forma mais comum de diabetes é o tipo 2, quando a insulina produzida não funciona adequadamente.

O diabetes tipo 2 está comumente associado ao sobrepeso, sedentarismo, triglicérides elevados, hipertensão e hábitos inadequados, e seus sintomas podem incluir fome e sede frequentes, vontade de urinar cons-

tante, formigamento nos pés e mãos, visão embaçada e demora na cicatrização de feridas no corpo mas muitas vezes pode ser assintomático. Já o diabetes tipo 1, geralmente diagnosticado na infância ou adolescência, mas que também pode ser diagnosticado em adultos, ocorre quando o pâncreas não produz insulina suficiente, o que exige um tratamento com uso diário de insulina e/ou outros medicamentos para controlar a glicose no sangue. Seus sintomas podem incluir fome e sede frequentes, vontade de urinar constante, fraqueza, perda de peso, fadiga, náusea e vômito.

O diabetes pode desencadear complicações no coração, artérias, olhos, rins e nervos. Independente do tipo, o acompanhamento médico regular é fundamental para evitar as complicações associadas.

Elis Regina:

“Muitas vezes as mulheres têm vergonha de denunciar, pois estão sendo ameaçadas todos os dias”

Mãe solo, assistente social, ativista dos direitos das mulheres há mais de 30 anos. Esse é o perfil da atual secretária municipal da Mulher, Elis Regina, que em entrevista Notícia Max, apresentou os trabalhos já realizados durante esses cinco meses de existência e afirmou que Cuiabá foi o primeiro município a implantar um Espaço de Acolhimento às Mulheres Vítimas de Violência dentro do Sistema Único de Saúde (SUS), em especial no Hospital Municipal de Cuiabá (HMC). Segundo ela, a iniciativa serviu de referência para outras cidades do país.

Por NATHANY GOMES

Notícia Max - Quais as principais ações desenvolvidas pela Secretária da Mulher?

Elis Regina – Vale reforçar que nós estamos com apenas cinco meses de existência. O primeiro mês foi voltado para os trabalhos burocráticos, como por exemplo, criação de protocolos sobre como nós iríamos agir, regimento interno, entender como seria o funcionamento dessa Secretaria e até onde nós poderíamos chegar devido a pandemia.

No começo tivemos muitas dificuldades de chegar até essas mulheres por conta da pandemia e a necessidade de distanciamento, até mesmo a própria equipe tinha receio, pois nós também estamos em risco, mas mesmo assim conseguimos emplacar algumas campanhas. Iniciamos mesmo com a preocupação com vírus. Fizemos parcerias com a Águas Cuiabá e conseguimos uma doação de sabonetes, e compramos álcool em gel e formamos kits, entregando nos bairros mais carentes da cidade, chegando até essas mulheres através das líderes comunitárias.

Desta forma, continuávamos trabalhando para o desenvolvimento da Secretaria e criação das políticas públicas. A principal delas foi a criação do Espaço de Acolhimento da Mulher Vítima de Violência Doméstica, que funciona dentro do Hospital Municipal de Cuiabá (HMC). O espaço foi um pedido da própria Maria da Penha, líder de movimentos de defesa dos direitos das mulheres, que foi um prazer para prefeito da Capital, Emanuel Pinheiro (MDB), que tem esse olhar humanizado, poder atender esse pedido e a uma demanda reprimida que são essas vítimas e não tinham para onde ser encaminhadas.

Foi criado esse espaço dentro do HMC que conta com uma equipe

multiprofissional, formada por psicólogas, assistentes sociais, oferecendo tanto apoio psicológico quanto jurídico, muito importante nesse momento, onde a mulher está tentando sair do ciclo de violência.

Cuiabá foi o primeiro município a criar dentro de um hospital público um espaço específico para mulheres vítimas de violência. Tivemos tanto êxito que existem outros municípios que já pediram

nosso modelo e estão implantando também, inclusive no interior de São Paulo (SP), três cidades estão implantando casas nesse modelo.

Além disso, emplacamos também na importância da capacitação, pois entendemos também que nós precisamos aumentar a rede. Nossa Secretaria é pequena, não conta com muitos servidores, mas se nós contarmos com uma rede maior, vamos poder atender um número maior de mulheres e atingir um número maior de mulheres vítimas de violência. Por isso, fizemos um treinamento em toda rede municipal de saúde bucal, pois entendemos que a maior parte da violência sofrida pelas mulheres ela se dá do pescoço para cima. Muitas delas tem dentes quebrados, problemas que acabam indo para os consultórios, e chegando lá as equipes não estavam preparadas para acolher e encaminhar essa mulher e a partir daí percebemos que o número de mulheres encaminhadas para acolhimento aumentou, ou seja, êxito também com essa ação.

Fora isso, acompanhamos a agenda nacional, como por exemplo, Agosto Lilás, Setembro Amarelo, Outubro Rosa e agora Novembro Azul, sim nós temos mulheres que tem próstata. Temos as trans e travestis e nós precisamos olhar com carinho especial para essas mulheres e que elas também têm espaço na nossa

secretaria e estamos sim nessa campanha por elas.

Notícia Max - E os atendimentos desde a criação da Secretaria?

Elis Regina – Nós ainda não temos sede própria, pois a nossa está em reforma. Mas teremos sim um espaço muito bacana para atender essas mulheres. Aqui (Prefeitura de Cuiabá) nós vamos até elas, marcamos algumas rodas de conversas, geralmente nos próprios bairros até para facilitar a locomoção dessas mulheres. Vamos até elas, fazemos algumas atividades.

Agora com redução do contágio do coronavírus, estamos conseguindo fazer algumas reuniões presenciais, com número reduzido de mulheres, com todos os protocolos de biossegurança, mas os atendimentos que elas podem chegar a qualquer momento, 24h por dia, qualquer dia é apenas no Espaço de Acolhimento da Mulher Vítima de Violência, seja por conta própria ou por ambulância ou até mesmo pelo Ministério Público.

Quando ela quer falar conosco, o atendimento é mais por telefone, pois estamos aqui no prédio de forma provisória.

Notícia Max - Como a senhora analisa os casos de violência contra a mulher na Capital?

Elis Regina – O cenário infelizmente não diverge do nacional e mundial. A violência doméstica não é um mal do povo cuiabano, está geral na sociedade. Eu percebo que em Cuiabá, como na maioria dos lugares está vinculado ao consumo de drogas lícitas e ilícitas. Eu digo isso pois a maioria dos casos de violência contra mulher ocorrem a partir da quinta-feira, ou seja, aos finais de semana, aumenta muito. Isso

Foto Reprodução



“Um dos principais avanços foi a criação do Espaço de Acolhimento da Mulher Vítima de Violência Doméstica, que funciona dentro do Hospital Municipal de Cuiabá (HMC). O espaço foi um pedido da própria Maria da Penha”

“Fora isso, acompanhamos a agenda nacional, como por exemplo, Agosto Lilás, Setembro Amarelo, Outubro Rosa e agora Novembro Azul, sim nós temos mulheres que tem próstata. Temos as trans e travestis e nós precisamos olhar com carinho especial para essas mulheres”

não quer dizer que nos outros dias não tenha, mas são menores. Essa é uma questão preocupante e a gente precisa de fato pensar em políticas públicas, não somente para as mulheres, mas pensar em todas essas situações.

Muitas vezes as mulheres tem vergonha de denunciar, pois estão sendo ameaçadas todos os dias, está falando dos pais dos filhos dela, grande amor da vida dela e acredita de fato que irá resolver a situação sem precisar passar pela denúncia formal, algo muito nítido no diálogo com elas.

Notícia Max - E o Espaço de Acolhimento da Mulher tem apresentado um avanço no atendimento a essas mulheres vítimas de violência?

Elis Regina – Nós conseguimos criar esse espaço em um momento de grande necessidade, onde a mulher estava o tempo todo com o companheiro dentro de casa, onde o número de violência quase dobrou. Para se ter uma ideia o feminicídio em Cuiabá teve 800% de aumento, então é fundamental que essa mulher de fato tivesse uma linha, um espaço onde ela pudesse buscar esse atendimento e esse acolhimento.

Temos colhidos frutos, por mais que tem trazido bons resultados, nós não gostaríamos que ele existisse, mas é muito triste saber que as mulheres precisam passar por isso ainda, mas a gente é como um mal necessário, que no final devolverá a saúde.

Notícia Max - Um candidato criticou a criação e atuação da Secretaria. Como a senhora analisa essa situação?

Elis Regina – Eu me sinto um pouco desconfortável em falar desse assunto. Penso que um candidato, seja ele qual for, faz uma campanha

apenas falando mal do trabalho que vem sendo desenvolvido nos últimos quatro anos por um gestor, penso que ele já não tem crédito algum para falar. Se fosse eu uma candidata, usaria todo tempo possível para falar das minhas propostas, coisas boas que eu gostaria de fazer pelo meu município se eu tivesse a oportunidade, e não criticando de maneira alguma quem fez, pois pelo menos fez e bem feito.

Isso nós podemos falar, o nosso prefeito fez muito por Cuiabá, que avançou absurdamente nos últimos quatro anos. Tanto ele como a primeira-dama tem esse olhar humanizado. Acho que isso trouxe um ar, sopro de esperança para população cuiabana, tanto nos projetos voltados para assistência social, criação da Secretaria Municipal da Mulher e muitos outros que estão por vir, a exemplo da Casa da Mulher Brasileira que é um sonho saber que irá se tornar realidade, melhorando a qualidade do atendimento a essa mulher que necessita de fato.

Pensar que uma pessoa que almeja o cargo máximo em nosso município, falar que nossa secretaria de políticas para as mulheres não é necessária, um cabide de empregos, sem nem conhecer a equipe, perguntar a qualificação e competência de cada um. Sem palavras para dizer o quanto a pessoa foi baixa, rasa, inexperienced e demonstra que não tem a mínima habilidade de demonstrar coisa nenhuma.

Um gestor de verdade dá oportunidade às pessoas falarem. Quando ele adentrou a nossa Secretaria ele ao menos teve a boa educação de perguntar e esperar a resposta. Ele simplesmente chegou aqui para humilhar, espezinhar. Se ele tem coragem de fazer isso conosco, um grupo pequeno, imagina com o poder nas mãos. Ele mesmo já diz quem ele é.

PESQUISA/ Por Assessoria

30% dos cuiabanos irão usar 13º salário para pagar dívidas

A Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL Cuiabá) realizou uma pesquisa de mercado

Todo brasileiro fica na expectativa de receber o seu 13º salário, principalmente em um ano tão atípico quanto o ano de 2020 devido a pandemia. De acordo com a CLT esse benefício deve ser pago em duas parcelas, sendo a primeira com depósito até o fim de novembro, já a segunda até o dia 20 de dezembro.



Foto Reprodução

Já questionados sobre o que pretendem fazer com a segunda parcela do seu décimo terceiro, apenas 15,3% irá pagar contas e a maioria pretende fazer compras

Com objetivo de saber de que forma a maioria dos cuiabanos irão gastar a primeira parcela do 13º salário que esta prestes a ser injetada na economia local, a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL Cuiabá) realizou uma pesquisa de mercado, através do seu núcleo de inteligência e constatou que, como já é tradicional, grande parte dos

cidadãos vai pagar dívidas, ou seja, 29,7% dos entrevistados.

“Historicamente a primeira parcela é direcionada para pagamento de dívidas, são muitas as oportunidades de negociação com credor nesse período do ano, então vale a pena realmente aproveitar para ficar adimplente e conquistar

crédito no mercado”, salientou o superintendente da CDL Cuiabá, Fábio Granja.

Esse resultado é seguido de 17,4% que deseja fazer compras diversas com o recurso, 4,4% que irá viajar, e 18,8% que vai economizar.

O número das pessoas que ainda não sabem

o que irão fazer com o dinheiro também é alto, 29,7%.

“Apesar de quase 19% estar pensando em poupar, outros 29,7% ainda não sabem o que fazer, isso demonstra uma necessidade real de trabalharmos mais o tema educação financeira, são poucas as pessoas que possuem um plane-

jamento financeiro pessoal”, diz o superintendente.

Já questionados sobre o que pretendem fazer com a segunda parcela do seu décimo terceiro, apenas 15,3% irá pagar contas e a maioria (29,9%) pretende fazer compras diversas.

“A segunda parcela aca-

ba sendo direcionada muito mais para as compras do período natalino, onde para o comércio é o melhor momento das vendas”, comenta Granja.

Dos entrevistados ainda, com a segunda parcela 4,4% irá fazer alguma viagem, 20,4% irá economizar e 29,9% ainda não sabe.

REPRESENTATIVIDADE FEMININA / NATHANY GOMES

MICHELLY ALENCAR: “FAREI A POLÍTICA LIMPA, AQUILO QUE NA ESSÊNCIA O VEREADOR SE PROPÕE A FAZER”

Em visita ao Notícia Max, a vereadora eleita contou sobre como pretende atuar na Câmara Municipal

A grande novidade na eleição municipal deste ano em Cuiabá é que a partir de 2021, o Legislativo cuiabano contará com duas vereadoras, algo visto pela última vez em 2012.

Michelly Alencar, filiada ao partido Democratas é uma delas. Conquistou a cadeira no último dia 15 após receber 2.841 votos. Além dela, Edna Sampaio (PT), alcançou a vitória nas urnas com 2.902 votos.

Em sua campanha eleitoral, Michelly que também é jornalista contou com apoio da primeira-dama, Virginia Mendes, bem como do governador do Estado, Mauro Mendes (DEM).

Em visita ao Notícia Max, a vereadora eleita contou sobre como pretende atuar na Câmara Municipal e afirmou que trabalhará de forma completa, não decepcionando a população e aqueles que a elegeram.

“Mais do que a mudança de se ter uma mulher na Câmara, é ter aquela mulher que governe realmente da maneira que todos esperam. Já estamos colhendo frutos da construção do papel da mulher. É fazer uma boa política limpa, aquilo que na essência o vereador se propõe a fazer. É fiscalizar sim, legislar, propor, indicar, enfim pensar em políticas públicas para tratar com o prefeito para que a população seja beneficiada”, disse.

Michelly destaca que terá três principais bandeiras:

Foto Reprodução



“Essa é a mudança que todos esperam mais do que ter uma mulher, mas que governe da maneira que todos esperam”, afirma Michelly

Mulher, Esporte e Social, todas ligadas por um único elo entre si, o amor pelas pessoas, beneficiando-as.

“Eu e a Virginia já temos atuações juntas na parte social tem um tempo. Quando eu falo do social é trabalhar de forma que as pessoas sejam alcançadas e beneficiadas.

Tudo bem que o Legislativo não é tanto da execução, tem um órgão que é para o Executivo, mas no Legislativo a gente pensa em políticas públicas”, completou.

Sobre a continuidade da união com Virginia, a jornalista destaca que toda ajuda é prol do bem estar das pessoas será bem-vinda para construção de uma boa gestão.

“Depois que a gente se propõe a entrar na política e a escolha que eu tive que fazer, deixar de priorizar o individual e pensar no coletivo, entendemos que trabalhamos por grupo, ou seja, quem ajudou, quem pensou, lutou e apoiou, provavelmente serão as pessoas que vão nos ajudar

a construir a gestão, e a Virginia é uma delas. Com a nossa união a população vai ganhar mais”, acrescentou.

Em outro ponto, a vereadora eleita chama atenção para situação de abandono vivida por algumas famílias em bairros da Capital, com a falta de condições básicas para sobreviver.

“As pessoas estão esquecidas. Quem mais precisa está nos bairros que

nem tem a sua regularização fundiária. Elas não têm o básico.

Isso é, a criança não tem um leite, uma fraldinha, os pais não terem o teto da casa, iluminação pública. São coisas tão básicas que a gente precisa olhar para elas que estão na ponta e precisam ser consideradas”, elencou.

Planos na Casa de Leis

Ao ser questionada se após assumir a cadeira, em janeiro de 2021, pleiteia alguma cargo especial interno na Casa de Leis, como por exemplo a presidência, Michelly frisou que não pensou no assunto, no entanto, a possibilidade não está descartada.

“Ainda não pensei nisso. Fiz uma campanha pensando em dar meu

melhor, independente do resultado. Em dar meu máximo, atingir o máximo, pois uma coisa era muito clara dentro de mim”, contou.

“Não tive tempo em descansar ainda e pensar nessa estrutura. Estou falando da vitória agora e focada em ajudar no segundo turno. Não está descartado, tudo é conversado”, adiantou.

União feminina

De acordo com a vereadora eleita, ela tem recebido muitos questionamentos a cerca de uma possível dificuldade em trabalhar em conjunto com Edna Sampaio, uma vez que seus posicionamentos políticos diferem, no entanto, possuem um objetivo em comum que é as causas femininas e segundo ela isso será priorizado.

“Nós temos os mesmos propósitos, ela tem as lutas dela, bandeiras e eu as minhas, entretanto temos uma luta em comum que é a mulher e eu acho que quando temos o mesmo objetivo na política, precisamos priorizar isso”, salientou.

Por fim, Michelly reforça que sua finalidade é honrar os princípios de Deus e abençoar as pessoas.

“Quero entregar o mandato e ver as pessoas falando: 1Cara ela fez muito, ela entregou o serviço, têm serviços prestados1.

Quero ter um bom prefeito, que faça o melhor por Cuiabá e deixe a gente trabalhar, não somente fiscalizar e sim trabalhar para pessoas, pois foi o que me comprometi e isso eu quero fazer muito”, finalizou.

OPORTUNIDADE / Da Redação

Arena Educação está com inscrições abertas para processo seletivo

Os interessados podem se inscrever até o final de novembro, sendo ofertadas vagas para 7º ano, 8º ano e 9º ano do ensino fundamental e para o 1º ano, 2º ano e 3º ano do ensino médio



Foto Reprodução

Além dos alunos aprovados, será criado um cadastro de reserva dos estudantes para todas as séries

A Secretaria de Estado de Educação (Seduc) abriu as inscrições para o processo seletivo simplificado interno de estudantes com aptidão esportiva para a Escola Estadual em Tempo Integral Governador José Fragelli, localizada na Arena Pantanal.

Os interessados podem se inscrever até o final de novembro, sendo ofertadas vagas para 7º ano, 8º ano e 9º ano do ensino fundamental e para o 1º ano, 2º ano e 3º ano do ensino médio.

Conforme o coordenador pedagógico Cleiton Santana, nessa etapa estarão disponíveis 162 vagas, tanto para o ensino fundamental quando médio.

“Hoje estamos atendendo a maioria para o fundamental. Então os alunos do 7º, 8º e

9º ano que quiserem fazer, as inscrições estão abertas”, diz.

Conforme o edital, o processo seletivo será realizado em uma etapa única – que pode ser presencial ou online. Além dos alunos aprovados, será criado

um cadastro de reserva dos estudantes para todas as séries.

“As inscrições estão disponibilizadas através de um link que pode ser encontrado nas nossas redes sociais, então o pai ou aluno pode entrar e achar o link e fazer todo processo de inscrição”, explica o coordenador.

Cleiton lembra que nos anos anteriores era realizado um teste de aptidão física para aqueles que quisessem ingressar na Arena Educação, mas devido à pandemia do coronavírus, este ano haverá um diferencial, sendo realizada uma entrevista para verificar como é o desenvolvimento do interessado com o esporte, qual o conhecimento que ele tem e qual afinidade com a modalidade que ele deseja praticar.

O coordenador ressalta ainda que a proposta da escola não é “pegar” atletas, mas sim construir e motivar os alunos através do esporte e na escola ter o processo de aprendizagem. “Aqui ele poderá conhecer o esporte, vivenciar a modalidade e quem sabe no futuro ser um grande atleta”.

Cleiton Santana lembra que a escola funciona no modelo integral, sendo que o aluno entra às 7 horas e tem atividades até às 17 horas.

Na Arena o aluno tem o horário de aula normal, com as disciplinas da base comum e tem a base diversificada que é a inclusão do esporte.

“Aqui ele tem duas horas diárias de cada esporte, e aqui temos uma seleção de 10

modalidades, tanto coletiva como individual.

No ensino fundamental, por exemplo, ela vivencia todas as modalidades até escolher uma específica, já no ensino médio ele se aprofunda naquela modalidade para tentar no futuro seguir como atleta”.

Para ingressar na Arena Educação haverá alguns critérios que serão avaliados no processo da entrevista, como se o aluno tem ou não conhecimento da modalidade pretendida, se tem capacidade de entendimento do que é o esporte e o que o esporte significa para ele.

“Vamos tentar avaliar nesse processo da entrevista qual é a perspectiva do aluno em relação ao esporte”, afirma.



- **Eu faço isso porque te amo, ele me disse.**

- **E eu decidi não aguentar mais porque eu me amo.**



Se você passa por isso ou conhece alguém que passa, não se cale. Precisamos conversar sobre violência doméstica e como superá-la.

NÃO CALE. FALE.



Violência contra a mulher é crime. Denuncie. Ligue **180**.

ATROFIA MUSCULAR ESPINHAL / Da Redação

Botelho ressalta aprovação de projeto que isenta ICMS de medicamento

Medicamento Zolgensma, que custa em torno de R\$ 11,5 milhões, é usado no tratamento da Atrofia Muscular Espinhal

O deputado estadual Eduardo Botelho (DEM) destacou a aprovação da isenção do Imposto sobre o Comércio de Mercadorias e Serviços (ICMS) do medicamento Zolgensma, que custa em torno de R\$ 11,5 milhões e é usado no tratamento da Atrofia Muscular Espinhal (AME). A isenção tem peso significativo no preço do medicamento. Só de ICMS, é cerca de R\$ 1 milhão no valor.

“Essa era uma solicitação e com essa aprovação reduz, e muito, o custo desse medicamento que é muito caro. Ele custa milhões e com isso no âmbito da Confaz, com todas as reduções que foram aprovadas, provavelmente ele vai cair para um custo de uns R\$ 2 milhões”, pontuou Botelho.

O projeto é de autoria do Governo do Estado e inclui uma série de outros medicamentos. A medida faz parte de um pacote de convênios do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), do qual Mato Grosso faz parte.

Os primeiros estados a aderirem à isenção de ICMS foram Amazonas, Ceará, Rio Grande do Sul, São Paulo e o Distrito Federal. Mas uma nova reunião re-

alizada, em setembro, entre os secretários de Estado de Fazenda foi formatado o Convênio 80/2020, incluindo Mato Grosso na isenção de ICMS para o tratamento da AME, e mais outros 12 estados.

Além de Mato Grosso, mais 12 unidades federativas abriram mãos do ICMS para beneficiar a população que precisa utilizar o remédio de tratamento da Atrofia Muscular Espinhal. Eles são: Alagoas,

Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Roraima, Santa Catarina, Sergipe e Tocantins.

Saiba mais

A Atrofia muscular espinhal é uma doença rara, genética, autossômica recessiva, prevalente e neurodegenerativa, secundária ao comprometimento do gene SMN1, responsável pela produção da proteína SMN1. Na

falta dessa proteína, há fraqueza muscular progressiva, afetando membros inferiores, superiores e musculatura respiratória.

As formas mais precoces estão relacionadas à maior mortalidade. O objetivo dos medicamentos é interromper a progressão da doença e, em alguns casos, garantir ganhos motores. A doença evolui fatalmente para a insuficiência respiratória. Com o uso do medicamento,

pode haver interrupção do processo quando se institui tratamento precoce.

O Zolgensma é produzido fora do Brasil pela empresa Novartis Biociências S.A e tem custo de cerca de R\$ 12 milhões, considerando-se o ICMS de 17%. O imposto de importação já havia sido isento pelo Governo Federal.

Existem cinco tipos da AME: 0, 1, 2, 3 e 4. Atualmente a rede

pública do DF oferece tratamento apenas para o tipo 1 da doença que, segundo o Ministério da Saúde, é a forma mais frequente e o tipo mais grave.

O registro do Zolgensma na Anvisa é para o tratamento de pacientes pediátricos diagnosticados com AME do tipo 1, com até 2 anos de idade, com mutações bialélicas no gene de SMN1 ou até três cópias de outro gene conhecido como SMN2.

JLSIQUEIRA / ALM



“O medicamento custa milhões e com isso no âmbito da Confaz, com todas as reduções que foram aprovadas, provavelmente ele vai cair para um custo de uns R\$ 2 milhões”, diz Botelho

AVANÇOS / Da Redação

EMANUEL DIZ QUE CUIABÁ PRECISA SER ADMINISTRADA COM EXPERIÊNCIA E MATURIDADE

Prefeito ressalta que nesses quase quatro anos de gestão, procurou a busca de equilíbrio de todos os sentimentos da sociedade cuiabana

Cuiabá precisa ser administrada com seriedade, com experiência, com maturidade e com muito equilíbrio. É o que afirma o prefeito e candidato à reeleição Emanuel Pinheiro (MDB), que ressalta que é desta forma que a Capital vem sendo administradas nestes quase quatro anos.

“Foi dessa forma, convergindo buscando ser o ponto de equilíbrio de todos os sentimentos da sociedade cuiabana e respeitando todos os setores da sociedade, dialogando com todos os segmentos organizados e sempre priorizando a inclusão e a justiça social, administramos Cuiabá nesses quase quatro anos”, pontuou em entrevista ao site Mídia-News na última quarta-feira (18).

Conforme Emanuel, o resultado está a olhos vistos, com uma cidade que não para, com obras, ações e projetos em todas as regiões da cidade, abrangendo todas as áreas da administração públi-

ca e com projetos com planejamentos, sem nada de improvisos para a Cuiabá dos próximos anos.

“Além de tudo isso, esse perfil de respeito e diálogo à sociedade mostrou que os serviços públicos evoluíram, chegaram com eficiência lá na ponta e a cidade não precisou parar, os serviços públicos não precisaram parar para reivindicar os seus direitos”, afirmou, lembrando que a gestão não enfrentou nenhuma greve, e consequentemente a sociedade não ficou penalizada, não tendo os serviços públicos paralisado e os servidores públicos foram respeitados e valorizados.

“Os servidores conversam com o prefeito como colega, como amigo, eles conversam comigo de igual para igual”, destacou.

Emanuel destaca ainda que nunca na história recente da Capital se fez tanto em menos de quatro



“Os servidores conversam com o prefeito como colega, como amigo, eles conversam comigo de igual para igual”, destaca Emanuel

anos, tornando-a em uma das mais importantes capitais do país, sendo Cuiabá hoje uma cidade emergente, produtiva, com uma população trabalhadora que impulsiona a economia da cidade, sendo referência em toda região Centro Oeste e Norte do país.

PROGRAMA
Mais **MT** **O MAIOR PROGRAMA DE AÇÕES E OBRAS DA HISTÓRIA DE MATO GROSSO**

mt.gov.br

R\$ 9,5 BILHÕES DE INVESTIMENTO PARA TODAS AS ÁREAS E TODAS AS REGIÕES

PROJETO ÁGUIA: R\$ 176 MILHÕES EM MONITORAMENTO E INTELIGÊNCIA

CONSTRUÇÃO DE 35 NOVAS ESCOLAS

PAVIMENTAÇÃO E CONSERVAÇÃO EM ÁREA URBANA

Governo de **Mato Grosso**



IRENE

Carvalho

JORNALISTA E COLUNISTA SOCIAL

Uma mulher sábia
conhece seus limites,
uma mulher inteligente
sabe que não tem nenhum.



O novo prefeito eleito de Chapada dos Guimarães, Osmar Fronze de Mello, e a primeira-dama Helia de Mello!!



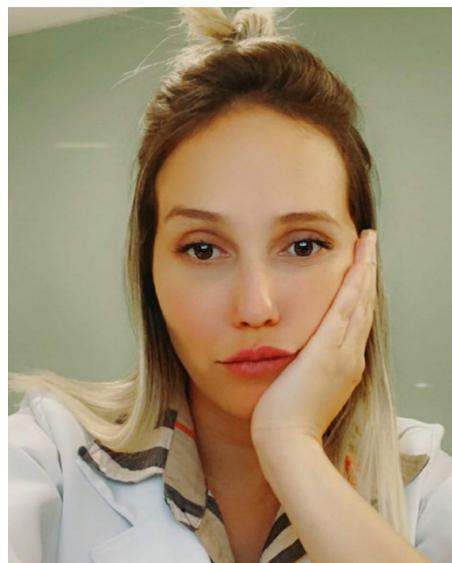
Um salve para o meu amigo Fábio Oliveira! Novo vereador eleito de Poconé!!



O top empresário Igor Noda, juntamente com Aram Produções, promoveram um verdadeiro pampiro sábado na capital. A festa Illusionize foi um sucesso... Parabéns querido!!!



- Aniversariante da semana, meu colega jornalista Felipe Okamura! Felicidades..



A bela psicóloga Kamila Moraes!!



A competente Elaine Damatta, esteticista e Cosmetóloga, com seu espaço situado na Rua dois, nº 227, Boa Esperança. Cuiabá/MT - (65) 99223-1953- Especialista em estética avançada!! Super indico!!